

Ciências e 'Francisco Franco' no topo das preferências

ANDREIA DIAS FERRO
aferro@dnoticias.pt

O próximo ano lectivo vai contar com uma diminuição no número de alunos inscritos no Ensino Secundário, nomeadamente no 10.º ano, à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos e noutros ciclos de ensino. A Secretaria Regional de Educação já auscultou os alunos e foi possível perceber que a preferência vai para a área das Ciências e que muitos querem estudar na Escola Secundária de Francisco Franco.

De acordo com os dados apurados, serão menos 240 matrículas no 10.º ano, o que representa, grosso modo, uma perda de oito a 10 turmas.

Quanto aos estabelecimentos de ensino, cerca de 60% das preferências estão distribuídas por cinco estabelecimentos de ensino localizados no Funchal, isto se excluirmos as escolas profissionais. No que respeita às opções relativas aos cursos a frequentar, 30% dos alunos que estão a concluir o 9.º ano declara ter preferência pela formação na área Científico-Humanística de Ciências e Tecnologias.

Apesar destes serem ainda dados provisórios, pois não estão plasmados os números de alunos que, eventualmente, possam vir a ficar retidos no 9.º ano ou venham a emigrar, são um indicativo importante das preferências. Outro factor a considerar é a hipótese de que parte das preferências declaradas pode deixar de ter acolhimento na escola pretendida, o que implicará a matrícula noutra escola com o curso desejado, o que acontece normalmente com a inscrição em escolas do Funchal, nas quais a oferta é mais vasta.

A Secretaria da Educação admite que nem sempre é possível as escolas responderem a todas as preferências, nomeadamente quando o número de alunos que fazem determinadas opções é exiguo nas escolas em questão. Os números também carecem do contributo de 64 alunos, que não responderam ao inquérito.

Francisco Franco no topo

Seguindo a tendência da diminuição do número de alunos, também a Escola Secundária de Francisco Franco deverá registar menos 229 matrículas do que no ano lectivo transacto. De qualquer forma, continua a reunir a preferência da maioria dos estudantes, sendo a primeira opção para 648 alunos.

Já a Escola Secundária Jaime Moniz assiste ao 'fenómeno' inverso. Neste caso, ganha 52 matrículas quando comparado como o ano lectivo anterior. A APEL é o estabelecimento que mais sobe em relação às matrículas no 10.º ano comparativamente ao anterior, registando 66 intenções de novas matrículas.

Quem também está em alta é a Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco, que regista a intenção de mais 42 matrículas em relação ao ano anterior, passando de 59 para 101. Quem acompanha esta tendência é a Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva, embora registre a intenção de apenas 13 novas matrículas.

Um terço quer cursos profissionais

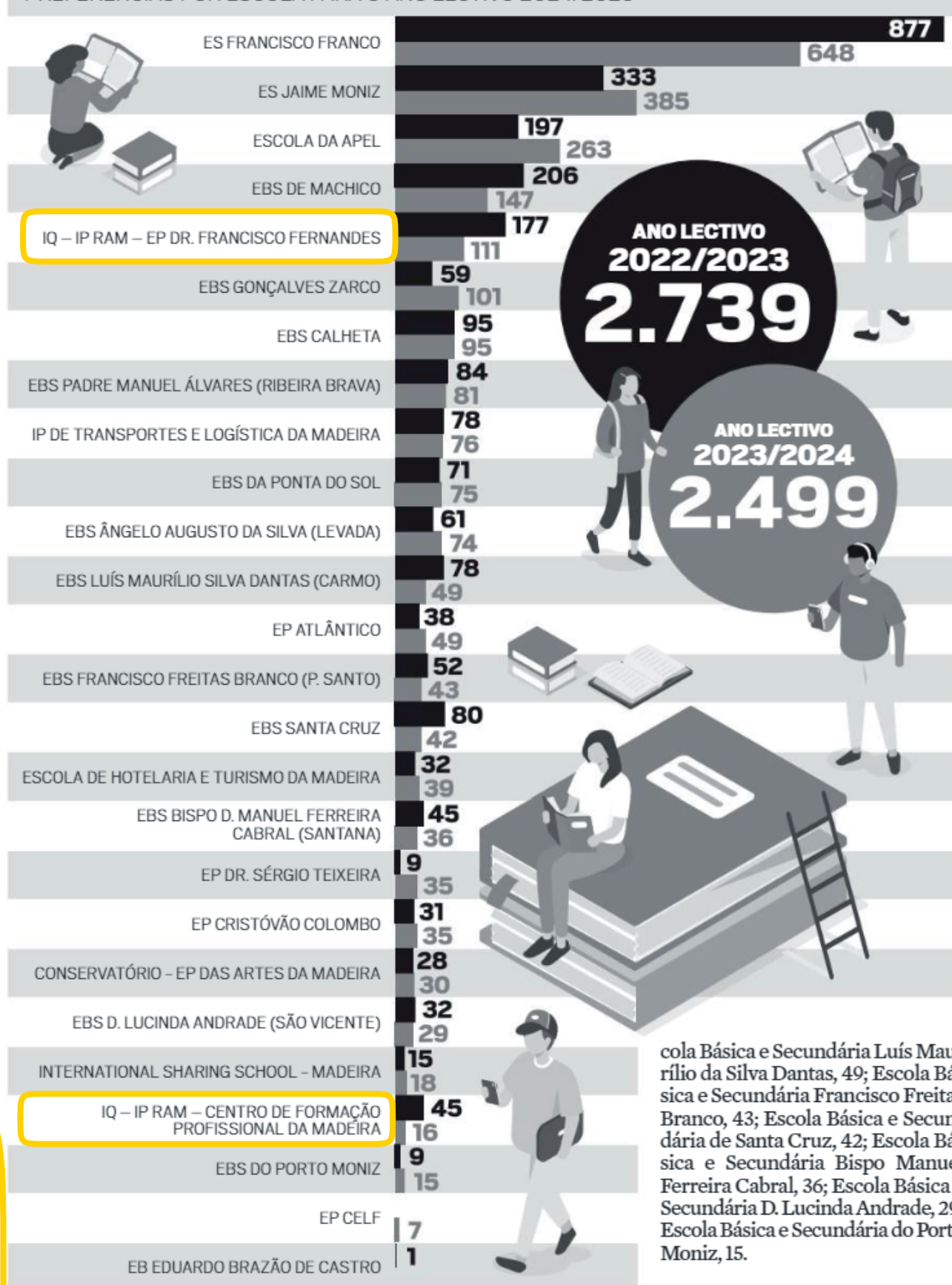
Um total de 287 alunos afirmam querer optar por ingressar numa das escolas profissionais particulares localizadas no Funchal: IQ - Escola Profissional Francisco Fernandes, IQ - Centro de Formação Profissional da Madeira, Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira, Escola Profissional do Atlântico e Escola Profissional Cristóvão Colombo.

A tutela indica que cerca de um terço dos alunos que vão transitar para o Ensino Secundário pretende enveredar pelos cursos profissionais. Já fora do Funchal, a Escola Profissional Dr. Sérgio Teixeira, no concelho de Câmara de Lobos, regista 35 preferências, o que, em conjunto com os dados do Funchal, perfaz um total de 322 preferências pela frequência de escolas profissionais.

Machico é a maior fora do Funchal

Olhando os dados referentes aos estabelecimentos de ensino fora do Funchal é possível perceber que a Escola Básica e Secundária de Ma-

PREFERÊNCIAS POR ESCOLA PARA O ANO LECTIVO 2024/2025



ESCOLA DE MACHICO É A QUE MAIS CRESCE FORA DO FUNCHAL QUANTO A MATRÍCULAS

chico é aquela que colhe mais preferências. Neste inquérito, 147 alunos manifestaram o desejo de estudar nesse estabelecimento, o que mesmo assim representa uma diminuição de 59 declarações quando comparado com o ano anterior.

Quem também cresce é a Escola Básica e Secundária da Calheta, com 95 intenções, o mesmo número do que em 2023/2024. A Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares deverá ter mais 81 matrículas, menos 3 do que no ano anterior. Por fim, a Escola Básica e Secundária da Ponta de Sol contará 75 matrículas, mais quatro do que no transacto ano.

As restantes escolas não situadas no Funchal apresentam preferências inferiores às cinco dezenas: Es-

cola Básica e Secundária Luís Maurílio da Silva Dantas, 49; Escola Básica e Secundária Francisco Freitas Branco, 43; Escola Básica e Secundária de Santa Cruz, 42; Escola Básica e Secundária Bispo Manuel Ferreira Cabral, 36; Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, 29; Escola Básica e Secundária do Porto Moniz, 15.

Maioria quer Ciências e Tecnologias

O inquérito mostra ainda que 30 em cada 100 alunos opta pelos cursos Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias, num total de 757 respostas. Esse valor só é ultrapassado nas preferências pelos Cursos de Educação e Formação / Profissionais, com 827 preferências.

Este montante equivale a 33% das declarações obtidas. Na prática, três em cada 10 alunos indica a preferência pela realização de um curso de educação formação / profissional.

Por fim, na escala de preferências, os cursos Científico-Humanísticos de Artes Visuais registam o valor mais baixo (140), logo seguido pelos cursos Científico-Humanísticos de Ciências Sócio-Económicas (209) e de Línguas e Humanidades (566).